



A CONSULTA POPULAR COMO ESTRATÉGIA DE PLANEJAMENTO PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO REGIONAL¹

Claudia Cristina Wesendonck², Dieter Rugard Siedenberg³, Edison Afonso Maletz⁴, José Dalmo de Souza⁵, Letícia Lassen Petersen⁶, Marlene Kohler Dal Ri⁷, Paloma Elisa Zingler da Silva⁸, Sabrina Dallepiane⁹, Sergio Luís Allebrandt¹⁰, Viviane Bronzatto Dutra¹¹

(INTRODUÇÃO) O Rio Grande do Sul amadureceu, ao longo da última década, diversas experiências de participação popular que qualificam sua política de desenvolvimento regional e, num certo sentido, ressaltam sua posição de vanguarda no cenário nacional, no que diz respeito ao exercício da cidadania e à participação da sociedade civil nos espaços públicos. As principais diretrizes estabelecidas pelo Governo Estadual na instituição de um modelo amplo de consulta popular prevêm a legalização da participação popular na elaboração da peça orçamentária, bem como nas discussões das estratégias de desenvolvimento. Além disso, este processo de participação popular também se norteia em princípios que dizem respeito: à valorização dos COREDES enquanto instâncias regionais de planejamento, à consolidação de assembleias abertas à participação do cidadão, à tentativa de uma distribuição mais equitativa dos recursos públicos em regiões mais carentes e, não por último, à uma maior transparência na elaboração da peça orçamentária. Apesar das evidências contrárias veiculadas recentemente na mídia nacional sobre processos escusos de manipulação de recursos, presume-se que os recursos orçamentários públicos em todos os níveis de governo são, realmente, escassos. Mesmo assim, em 2004 foram disponibilizados no Orçamento Público Estadual do RS recursos na ordem de R\$ 300 milhões. Já no orçamento de 2005 (para execução em 2006) o montante previsto para atender as principais demandas sociais através da Consulta Popular, foi reduzido para R\$ 200 milhões. Na Consulta Popular de 2005, no âmbito do COREDE-NORC estão relacionados 35 projetos e/ou atividades de subsídio ao desenvolvimento local/regional, perfazendo um montante total de R\$ 9.072.044,45 de recursos disponibilizados no orçamento de 2006 para esta região. Todavia, a questão que se coloca é: a consulta popular realmente acaba se configurando como uma ação estratégica de planejamento para o desenvolvimento regional? Para desencadear um processo de transformações que leve ao desenvolvimento socioeconômico local/regional não será necessário um claro esforço de seletividade para concentrar ações de planejamento e investimentos nos fatores centrais, essenciais e determinantes do futuro? Entendido desta forma, o planejamento do desenvolvimento local/regional deve assumir uma visão estratégica, que não se deixa dominar pelas emergências e urgências de curto prazo, estruturando prioridades numa perspectiva de construção de um modelo de desenvolvimento sustentável de médio e longo prazo. Justifica-se, portanto, a proposição de um projeto de pesquisa desta natureza, através do qual uma equipe de pesquisadores se propõe a analisar as principais ações, esforços articulados e resultados alcançados pelos municípios do COREDE-NORC em prol do desenvolvimento socioeconômico, através de um estudo minucioso sobre as decisões de investimentos e alocação de recursos públicos em processos de participação popular. O objetivo central é o de analisar, com base numa visão estratégica de planejamento para o



desenvolvimento socioeconômico local/regional, as ações empreendidas no âmbito do COREDE-NORC entre 2003 e 2005, tendo como objetivos secundários analisar o grau de importância e urgência de cada projeto ou ação desenvolvida nos municípios do COREDE-NORC no período considerado e enquadrar os projetos desenvolvidos no âmbito do COREDE-NORC num modelo de estratégia de planejamento buscando identificar se a região está: a) centrando suas demandas em aspectos estratégicos; b) administrando os principais gargalos; c) priorizando aspectos supérfluos; ou d) atendendo prioritariamente demandas emergenciais. Assim, o que efetivamente se pretende com a realização deste projeto, é identificar os fatores e os componentes mais relevantes e determinantes dos problemas e potencialidades que condicionam o processo de desenvolvimento socioeconômico do COREDE-NORC, classificando as ações empreendidas, distinguindo o urgente (indesejável e imediato, que apenas amenizam os problemas) do importante (relevante e determinante, que viabilizam transformações estruturais do desenvolvimento local/regional). (METODOLOGIA) Uma vez que tanto o objeto quanto os objetivos da pesquisa proposta tem um cunho fortemente aplicado, é natural que esta investigação tenha uma abordagem onde os traços positivistas, fenomenológicos e estruturais estejam ressaltados. Trata-se de uma abordagem positivista, uma vez que se baseia na análise e mensuração de fatos concretos. Mas a pesquisa também contém traços fenomenológicos, uma vez que a investigação procurará captar e perceber a noção que a sociedade civil, líderes, técnicos e governantes têm das demandas sociais. Finalmente, nesta pesquisa também podem ser identificados alguns traços estruturalistas, uma vez que aspectos sistêmicos serão levados em consideração na análise. A investigação proposta pode ser classificada como exploratória, descritiva e de campo. É exploratória e descritiva porque se propõe a abordar um conjunto de dados e informações primárias e secundárias sobre os projetos de desenvolvimento socioeconômico eleitos na Consulta Popular de 2003, 2004 e 2005, e implementados com recursos do Orçamento Estadual de 2004, 2005 e 2006, para em seguida analisá-los sob a visão do planejamento estratégico para o desenvolvimento. A investigação também se configura como pesquisa de campo, uma vez que buscará levantar junto aos atores, agentes, beneficiados e envolvidos nos diversos projetos de desenvolvimento um conjunto de informações a respeito da forma como se deu a sua escolha, implementação e gestão, bem como aspectos inerentes à importância efetiva atribuída à demanda e à premência dos prazos estipulados. (RESULTADOS) A sistematização final dos resultados compreende a avaliação de 17 projetos regionais totalmente diferenciados. Alguns desses projetos ainda não foram integralmente analisados. Observou-se, entretanto, que considerando o modelo teórico adotado, uma maior incidência de projetos com baixa urgência e baixa importância (o que caracteriza a atuação em ações supérfluas) no que diz respeito à sua efetiva contribuição para o desenvolvimento regional. FAPERGS - Edital PROCOREDES II.

¹ Pesquisa Institucional com apoio da FAPERGS, Edital PROCOREDES II

² Bolsista CAPES - Mestranda

³ Docente.



- 4 Pesquisador Voluntário
- 5 Membro do Grupo de Pesquisa
- 6 Pesquisador voluntária
- 7 Membro do Grupo de Pesquisa
- 8 Bolsista voluntária
- 9 Bolsista CAPES - Mestranda
- 10 Membro do Grupo de Pesquisa
- 11 Pesquisadora voluntária